

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA
PORTOS DE PESCA,
LOCAIS DE DESEMBARQUE E DE ABRIGO
SECÇÃO I

A APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS DEVE SER EFECTUADA EM DOIS EXEMPLARES, SENDO PARTE INTEGRANTE DA MESMA OS DOCUMENTOS REFERIDOS NESTA LISTA, SEM OS QUAIS NÃO SERÁ PROCESSADA A SUA RECEPÇÃO

PARTE A

- | S | N | NA | |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | FORMULÁRIO DE CANDIDATURA PREENCHIDO |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO INDIVIDUAL OU COLECTIVA (caso não possua nº de beneficiário do IFAP) |

PARTE B - DOCUMENTOS DAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

- | S | N | NA | |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | COMPROVAÇÃO DE TER SIDO SOLICITADO FINANCIAMENTO A INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO (quando aplicável) |

PARTE C - DOCUMENTOS RELATIVOS ÀS INSTALAÇÕES/TERRENO (nos casos aplicáveis)

- | S | N | NA | |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO OU N.º DE CONTROLO VETERINÁRIO |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | LICENÇA DE OBRAS OU DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA SUA REALIZAÇÃO |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | COMPROVATIVO DA POSSE OU DIREITO AO USO DOS TERRENOS/ CONSTRUÇÕES (Certidão de Registo Predial e eventuais contratos) |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS EM MATÉRIA DE AMBIENTE |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS EM MATÉRIA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA (nos termos de Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro) |

PARTE D - CERTIDÕES

- | S | N | NA | |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | DECLARAÇÃO COMPROVATIVA DA INEXISTÊNCIA DE DÍVIDAS PERANTE A ADMINISTRAÇÃO FISCAL (Em alternativa poderá autorizar a consulta digital dos seus dados pela Administração - SECÇÃO II, PARTE C) |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | DECLARAÇÃO COMPROVATIVA DA INEXISTÊNCIA DE DÍVIDAS PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL (Em alternativa poderá autorizar a consulta digital dos seus dados pela Administração - SECÇÃO II, PARTE C) |

PARTE E - PROMOTOR

- | S | N | NA | |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | FOTOCÓPIA DO CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (Pessoa Singular) |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | FOTOCÓPIA DO CARTÃO DE PESSOA COLECTIVA OU EQUIPARADA |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | FOTOCÓPIA DO CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE EMPRESÁRIO EM NOME INDIVIDUAL |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | CERTIDÃO DE REGISTO DE TEOR DE MATRICULA ACTUALIZADA (Sociedades Comerciais, Cooperativas e Empresas Públicas) |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | ESTATUTOS OU PACTO SOCIAL ACTUALIZADOS ⁽¹⁾ |

NO CASO DE ENTIDADES COLECTIVAS PRIVADAS E PARA OS ÚLTIMOS 3 ANOS

- | | | | |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | MODELO 2 DO IRS OU MODELO 22 DO IRC |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | MAPAS DAS AMORTIZAÇÕES |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | ACTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E O ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS |

⁽¹⁾ Fotocópia do Diário da República com a publicação do contrato de Sociedade ou cópia da Certidão da respectiva escritura, cópia do registo de todas as alterações ocorridas no pacto social

PARTE E - PROMOTOR

S	N	NA	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS EMITIDA PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS, QUANDO LEGALMENTE EXIGIDAS (artº 262º do código das Sociedades Comerciais)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	PARECER DO ORGÃO DE FISCALIZAÇÃO, QUANDO EXISTA
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	RELATÓRIO DE GESTÃO

PARTE F - PROJECTO

S	N	NA	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	ANÁLISE DOS CUSTOS E BENEFÍCIOS SÓCIO-ECONÓMICOS
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO INVESTIMENTO DE ACORDO COM O GUIÃO DE AVALIAÇÃO DE PROJECTOS (não é exigível no caso dos projectos de investimento inferior a 100.000 euros ou nos casos dos promotores identificados nas alíneas a), e d) do art. 2º do Regulamento anexo à Portaria n.º 719-A/2008, de 31 de Julho)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DOS OBJECTIVOS DO PROJECTO DE INVESTIMENTO QUE INCLUA UMA ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS SÓCIO-ECONÓMICOS E DOS RESULTADOS ESPERADOS COM O PROJECTO
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO MATERIAL
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	ORÇAMENTOS DISCRIMINADOS EM DETALHE: DEVERÃO SER NUMERADOS POR ORDEM SEQUENCIAL E AGRUPADOS DE ACORDO COM AS RUBRICAS DE INVESTIMENTO DO FORMULÁRIO. ANEXAR UM MAPA COM TODOS OS INVESTIMENTOS DISCRIMINADOS DE ACORDO COM O SEGUINTE MODELO

RESUMO DOS ORÇAMENTOS

Nº ORÇAMENTO	FORNECEDOR	RÚBRICA DE INVESTIMENTO (FORMULÁRIO)	DESCRIÇÃO RESUMIDA DO ORÇAMENTO	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO	VALOR ORÇAMENTADO	CUSTO TOTAL POR RÚBRICA
1							
.							
.							
.							
N							
CUSTO TOTAL ORÇAMENTADO							

NOTA: Sempre que os orçamentos sejam em moeda estrangeira indicar a taxa de câmbio do dia (com documento)

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CATÁLOGOS DOS EQUIPAMENTOS A ADQUIRIR ONDE MENCIONE AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS SUFICIENTES PARA DEFINIR O EQUIPAMENTO
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	OUTROS DOCUMENTOS QUE AJUDEM A DEFINIR TECNICAMENTE O PROJECTO
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	PLANTA DE LOCALIZAÇÃO, DE PORMENOR E "LAY-OUT", INCLUINDO A IMPLANTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E A IDENTIFICAÇÃO DOS CIRCUITOS.
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CASO SE TRATE DE MODERNIZAÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO, IDENTIFICAR A CORES DISTINTAS, O EXISTENTE E OS TRABALHOS A REALIZAR
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	PROJECTOS TÉCNICOS, SE APLICÁVEIS, DE ACORDO COM A NATUREZA DOS TRABALHOS

RECEPÇÃO DA CANDIDATURA E VERIFICAÇÃO DA CHECK-LIST (a preencher pelas DRAP's)		CARIMBO E ASSINATURA										
N.º DE REGISTO DE ENTRADA	_____	_____										
CÓDIGO DO PROJECTO	<table border="1"> <tr> <td>31</td> <td>03</td> <td>03</td> <td>F</td> <td>E</td> <td>P</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	31	03	03	F	E	P					DATA DA RECEPÇÃO ____ / ____ / ____
31	03	03	F	E	P							

	REPÚBLICA PORTUGUESA	COMUNIDADE EUROPEIA FUNDO EUROPEU DAS PESCAS	
-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------

PARTE A - PROMOTOR

PARTE A1- IDENTIFICAÇÃO

NOME OU DENOMINAÇÃO SOCIAL (1) _____		N.º IDENTIFICAÇÃO FISCAL																					
_____		<table border="1" style="width: 100%; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>																					
_____		<table border="1" style="width: 100%; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>																					
_____		<table border="1" style="width: 100%; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>																					
MORADA _____																							
LOCALIDADE _____		CÓDIGO POSTAL _____ - _____																					
FREGUESIA _____		CONCELHO _____																					
TELEFONE _____		FAX _____ e-mail _____ @ _____																					
Nº BENEFICIÁRIO IFAP		CAE PRINCIPAL:																					
<table border="1" style="width: 100%; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table> (2)												<table border="1" style="width: 100%; height: 20px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>											
FORMA JURÍDICA:																							
ENTIDADES PÚBLICAS		ENTIDADES PRIVADAS																					
ADM.PUBLICA CENTRAL	<input type="checkbox"/>	DE DIREITO PÚBLICO	<input type="checkbox"/>																				
ADM.PUBLICA /AUTARQUIAS LOCAIS	<input type="checkbox"/>	DE DIREITO PRIVADO	<input type="checkbox"/>																				
INSTITUTOS E FUNDAÇÕES	<input type="checkbox"/>	SEM FINS LUCRATIVOS	<input type="checkbox"/>																				
EMPRESAS PÚBLICAS	<input type="checkbox"/>	COM FINS LUCRATIVOS:	EMPRESÁRIOS EM NOME INDIVIDUAL <input type="checkbox"/>																				
OUTRA	<input type="checkbox"/>		SOCIEDADES COMERCIAIS <input type="checkbox"/>																				
QUAL: _____			COOPERATIVAS <input type="checkbox"/>																				
_____		OUTRA	<input type="checkbox"/>																				
		QUAL: _____																					
DATA DE CONSTITUIÇÃO (só no caso de Sociedades) _____ / _____ / _____		DATA DE INÍCIO DE ACTIVIDADE _____ / _____ / _____																					

PARTE A2 - ENTIDADE QUE REPRESENTE O PROMOTOR

NOME OU DENOMINAÇÃO SOCIAL _____	
MORADA _____	LOCALIDADE _____
CÓDIGO POSTAL _____ - _____	CONCELHO _____
TELEFONE _____	FAX _____ E-MAIL _____ @ _____
PESSOA A CONTACTAR _____	

⁽¹⁾ No caso de se tratar de mais de uma pessoa (singular ou colectiva) será necessário indicar o seu nome, bem como anexar os respectivos documentos de identificação fiscal.

⁽²⁾ Se ainda não é beneficiário do IFAP terá de juntar o respectivo formulário de identificação

DESIGNAÇÃO DA UNIDADE : _____

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJECTO:

OBJECTIVOS DO PROJECTO:

LICENCIAMENTO:

CONTROLO VETERINÁRIO N.º CONTROLO VETERINÁRIO

AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO DATA _____ / _____ / _____

TIPOLOGIA DO PROJECTO

CONSTRUÇÃO DE NOVA(S) UNIDADE(S)

MODERNIZAÇÃO: SEM AUMENTO DE CAPACIDADE COM AUMENTO DE CAPACIDADE

AMPLIAÇÃO: SEM AUMENTO DE CAPACIDADE COM AUMENTO DE CAPACIDADE

SUB-SECTOR

CONDIÇÕES HIGIO-SANITÁRIAS E OU TÉCNICO-FUNCIONAIS CONDIÇÕES AMBIENTAIS TRATAMENTO DO PESCADO

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS CIRCULAÇÃO DA ÁGUA CONSERVAÇÃO / ESCOAMENTO DOS PRODUTOS

QUALIDADE DOS PRODUTOS FABRICO E SILAGEM DE GELO MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO NAVAIS

REDES TÉCNICAS REDES DE ACESSIBILIDADES INTERNAS

OUTRO QUAL? _____

MEIOS DE MOVIMENTAÇÃO

INTERNOS EXTERNOS

TIPO DE PROJECTO (ART.º 5º)

ALÍNEA(S): A) B) C) D) E) F) G)

H) I) J) L)

PARTE B5 - LOCALIZAÇÃO

LOCAL DOS TRABALHOS	CONCELHO	OU	NUTS III	
_____	<input type="text"/>		<input type="text"/>	<input type="text"/> %
_____	<input type="text"/>		<input type="text"/>	<input type="text"/> %
_____	<input type="text"/>		<input type="text"/>	<input type="text"/> %
TOTAIS				<input type="text"/> 100 %

PARTE B6 - INFORMAÇÕES TÉCNICAS REFERENTES À UNIDADE

	UNIDADE	CAPACIDADE ⁽¹⁾ (SITUAÇÃO PRÉ PROJECTO)		VALOR DO PROJECTO ⁽²⁾
		NOMINAL	REAL	
1. CAPACIDADE DE CONSERVAÇÃO DE CONGELADOS	m ³			
2. CAPACIDADE DE CONSERVAÇÃO DE REFRIGERADOS	m ³			
3. CAPACIDADE DE CONGELAÇÃO	ton/h			
4. CAPACIDADE DE FABRICO DE GELO HÍDRICO	ton/h			
5. CAPACIDADE DE SILAGEM DE GELO HÍDRICO	ton			
6. CAPACIDADE DE PRODUÇÃO:				
PESCADO CONGELADO	ton/ano			
PESCADO REFRIGERADO	ton/ano			
7. CAPACIDADE DE PREPARAÇÃO/ ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM DE PESCADO FRESCO	ton/ano			
8. MEIOS DE ATRAÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE PESCA				
9. INSTALAÇÕES/ EQUIPAMENTOS DE MANUTENÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE PESCA				
10. MEIOS DE MOVIMENTAÇÃO				
11. ESTAÇÕES DE FORNECIMENTO DE ÁGUA	m ³			
12. ESTAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	Lts			
13. ARMAZÉNS DE APRESTOS	m ²			
14. POSTOS DE VENDAGEM	ton/ano			
15. LOTAS	ton/ano			

⁽¹⁾ Indicar as capacidades da unidade industrial sem considerar os efeitos produzidos pelo projecto.

⁽²⁾ Indicar as capacidades directamente relacionadas com o projecto de investimento

PARTE B7 - ESTRUTURA ANUAL DE INVESTIMENTO DO PROJECTO

UNIDADE: EURO

RÚBRICAS	CLASSIFICAÇÃO CONTABILÍSTICA	200_	200_	200_	TOTAL
A. COMPRA DE TERRENOS ⁽¹⁾					
B. TERRAPLANAGENS E ARRUAMENTOS					
C. ESPAÇOS VERDES					
D. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES					
1. RECEPÇÃO E EXPEDIÇÃO					
2. TRANSFORMAÇÃO E EMBALAGEM					
3. REFRIGERAÇÃO/CONGELAÇÃO					
4. ARMAZENAGEM					
5. ESCRITÓRIOS E ÁREAS SOCIAIS					
6. AMBIENTAIS					
7. OUTRAS CONSTRUÇÕES					
E. INSTALAÇÕES					
1. RECEPÇÃO E EXPEDIÇÃO					
2. TRANSFORMAÇÃO E EMBALAGEM					
3. REFRIGERAÇÃO/CONGELAÇÃO					
4. ARMAZENAGEM					
5. ESCRITÓRIOS E ÁREAS SOCIAIS					
6. PROTECÇÃO DO AMBIENTE					
7. MEIOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA					
8. TRANSPORTE EXTERNO					
9. OUTROS EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS					
F. EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS					
1. _____					
2. _____					
3. _____					
G. OUTROS INVESTIMENTOS					
1. MEIOS DE ATRACAÇÃO					
2. _____					
3. _____					
TOTAL DO INVESTIMENTO (A a G)					
H. CUSTOS GERAIS					
1. ESTUDOS E PROJECTOS					
2. GARANTIAS BANCÁRIAS					
I. IVA NÃO RECUPERÁVEL					
I. TOTAL DO INVESTIMENTO (A a H)					

PARTE B8 - PROJECTOS ANTERIORES

O PROMOTOR JÁ TEVE OUTRO(S) PROJECTO(S) APROVADO(S)? SIM NÃO

EM CASO AFIRMATIVO, INDICAR O(S) CÓDIGO(S) DO(S) PROJECTO(S):

DGPA	IFAP
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

(1) Custo não elegível

PARTE C - AUTORIZAÇÕES E DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO

AUTORIZAÇÃO PARA CONSULTA DIGITAL

EM ALTERNATIVA À ENTREGA DAS DECLARAÇÕES RELATIVAS À INEXISTÊNCIA DE DÍVIDAS À DIRECÇÃO-GERAL DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS E À SEGURANÇA SOCIAL EM FORMATO PAPEL, DECLARO QUE:

- AUTORIZO A CONSULTA, PELA DIRECÇÃO REGIONAL AGRICULTURA E PESCAS DE _____ E PELO IFAP, DA MINHA SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA NO SÍTIO DA INTERNET DA **DIRECÇÃO-GERAL DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS** TENDO, PARA O EFEITO, **PREVIAMENTE**, DADO CONSENTIMENTO JUNTO DA DIRECÇÃO-GERAL DA INFORMÁTICA E APOIO AOS SERVIÇOS TRIBUTÁRIOS E ADUANEIROS;
- AUTORIZO A CONSULTA, PELA DIRECÇÃO REGIONAL AGRICULTURA E PESCAS DE _____ E PELO IFAP, DA MINHA SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA NO SÍTIO DA INTERNET DA **SEGURANÇA SOCIAL** DIRECTA TENDO, PARA O EFEITO, **PREVIAMENTE**, DADO CONSENTIMENTO JUNTO DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

O(S) CANDIDATO(S) DESTE PROJECTO SOLICITAM A ATRIBUIÇÃO DO APOIO AO INVESTIMENTO NA AQUICULTURA AO ABRIGO DA PORTARIA N.º 719-A/2008, DE 31 DE JUNHO E DECLARA(M) QUE:

1. SÃO VERDADEIRAS TODAS AS INFORMAÇÕES DO PRESENTE FORMULÁRIO E RESPECTIVOS ANEXOS;
2. OS TRABALHOS NÃO FORAM INICIADOS ANTES DA DATA DE APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA À EXCEPÇÃO DOS REALIZADOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NOS N.º 1 E N.º3 DO ARTIGO 17º DO DECRETO-LEI 81/2008;
3. DISPÕE(M) DE CONTABILIDADE ACTUALIZADA NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL;
4. O PROJECTO CUMPRE TODOS OS NORMATIVOS LEGAIS APLICÁVEIS EM TERMOS HIGIO-SANITÁRIOS, TÉCNICO-FUNCIONAIS E AMBIENTAIS;
5. AUTORIZA(M) A AUTORIDADE DE GESTÃO A UTILIZAR, PARA OS FINS DE INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE IDENTIFICADOS NO ART. 31º DO REG. (CE) N.º 498/2007, DA COMISSÃO DE 26 DE MARÇO DE 2007, OS DADOS QUE CONSTAM NO PRESENTE FORMULÁRIO DE CANDIDATURA;
6. NÃO SOLICITOU(ARAM) NEM SOLICITARÁ(RÃO) OUTRAS AJUDAS PÚBLICAS EM RELAÇÃO AOS CUSTOS ELEGÍVEIS APOIÁVEIS NESTE PROJECTO;
7. O PROJECTO CANDIDATO ESTÁ EM CONFORMIDADE COM A AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO E COM AS LICENÇAS DE EXPLORAÇÃO/LABORAÇÃO APLICÁVEIS;
8. AUTORIZA(M) AS DRAP, A DGPA E O IFAP A UTILIZAR, PARA FINS ESTATÍSTICOS, OS DADOS QUE CONSTAM NO PRESENTE FORMULÁRIO DE CANDIDATURA.

NOME(S)

ASSINATURA(S) DO(S) CANDIDATO(S) OU DOS SEUS REPRESENTANTES LEGAIS

DATA: ____ / ____ / ____

GUIÃO PARA AVALIAÇÃO DA EMPRESA/EMPRESÁRIO/PROJECTO

PORTOS DE PESCA, LOCAIS DE DESEMBARQUE E DE ABRIGO

I - CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA/EMPRESÁRIO a)

1.1. Breve resumo da actividade da Empresa/Empresário

- Evolução histórica;
- Descrição das actividades principais;
- Mercados;
- Principais clientes;
- Principais concorrentes;
- Quota de mercado;
- Programa de produção/comercialização;
- Política comercial adoptada;
- Forma pela qual os produtores de base participam nas vantagens económicas da realização do projecto.

II - CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DO PROJECTO a)

2.1. Justificação da necessidade de execução do projecto;

2.2. Descrição técnica do projecto;

2.3. Vantagens esperadas pela realização do investimento previsto pelo projecto, nomeadamente em relação:

- À economia local;
- À rentabilidade da empresa/empresário;
- Às necessidades do mercado.

III – AVALIAÇÃO ECONÓMICO- FINANCEIRA DA EMPRESA - DADOS HISTÓRICOS - ÚLTIMOS 3 ANOS b)

3. Determinar e comentar os seguintes indicadores:

3.1. Indicadores da situação Financeira da Empresa

- $\text{Autonomia financeira} = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Activo Total}} \times 100$;
- $\text{Cobertura do Imobilizado} = \frac{\text{Capitais Permanentes}}{\text{Imobilizado Líquido}}$;
- $\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Capital Circulante}}{\text{Exigível de Curto Prazo}}$.

3.2. Fundo de Maneio

- $\text{FM} = \text{Capital Circulante} - \text{Exigível de Curto Prazo}$;
- $\text{FM} = \text{Capitais Permanentes} - \text{Imobilizado Líquido}$.

3.3. Indicadores da situação Económica

- $\text{Rentabilidade Operacional das Vendas} = \frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Vendas}} \times 100$;
- $\text{Rentabilidade Líquida das Vendas} = \frac{\text{Resultados Líquidos}}{\text{Vendas}} \times 100$.

3.4. Indicadores da situação Económico – Financeira

- $\text{Rentabilidade dos Capitais Próprios} = \frac{\text{Resultados Líquidos}}{\text{Capitais Próprios}} \times 100$.

3.5. Indicadores de Funcionamento/Actividade

- $\text{Rotação do Activo} = \frac{\text{Vendas}}{\text{Activo}}$;
- $\text{Prazo Médio de Recebimentos} = \frac{\text{Clientes}}{\text{Vendas}} \times 365 \text{ dias}$;
- $\text{Prazo Médio de Pagamentos} = \frac{\text{Fornecedores}}{\text{Compras}} \times 365 \text{ dias}$.

IV – ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO – FINANCEIRA PREVISIONAL DO PROJECTO c)

4.1. Demonstração dos Resultados Previsionais a 10 anos.

- 4.1.1. Demonstração do Efeito do Projecto (só para modernizações de unidades já existentes);
- 4.1.2. Produtos Utilizados antes e depois do Investimento;
- 4.1.3. Produtos Transformados/Comercializados antes e depois do Investimento;
- 4.1.4. Preços Pagos aos Produtores durante os últimos 2 anos (unidades já existentes);
- 4.1.5. Origem das Matérias-Primas pós projecto;

4.2. Documentos Básicos:

- 4.2.1. Plano Global do Investimento;
- 4.2.2. Orçamento Previsional das Vendas;
- 4.2.3. Fornecimentos e Serviços Externos;
- 4.2.4. Amortizações Fiscais do Investimento;
- 4.2.5. Despesas com o Pessoal (no caso de criação de postos de trabalho);
- 4.2.6. Investimento em Fundo de Maneio Necessário de Exploração;
- 4.2.7. Mapa da Variação dos Fundos Circulantes;
- 4.2.8. Mapa de Origem e Aplicação de Fundos;
- 4.2.9. Orçamento de Tesouraria;
- 4.2.10. Encargos Financeiros de Financiamento;
- 4.2.11. Cash-flow Líquido do Projecto.

V – AVALIAÇÃO DO PROJECTO* d)

5.1. Para avaliação dos projectos foram seleccionados os critérios seguintes:

- VAL;
- TIR.

* A taxa de actualização será igual à Taxa de Refinanciamento do Banco Central Europeu (REFI) nos termos do anexo II, da Portaria n.º 719-A/2008, de 31 de Julho

VI – BALANÇO PREVISIONAL GERAL DA EMPRESA C/PROJECTO (A 5 ANOS) e)

6.1. Indicadores seleccionados:

- Indicadores da situação financeira da empresa referidos nos pontos 3.1.

VII – ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÓMICO – FINANCEIRA PREVISIONAL DA EMPRESA C/ PROJECTO (5 ANOS) e)

7.1. Indicadores seleccionados:

- Indicadores da situação económica e económico-financeira da empresa referidos nos pontos 3.3. e 3.4.

VIII - CONCLUSÃO

8.1. Em relação à Empresa/Empresário;

8.2. Em relação ao Projecto.

NOTAS ESPECÍFICAS:

a) e b) Aplica-se a todos os projectos de investimento de montante superior a 500.000 euros.

c) Quanto ao Estudo de Viabilidade Económico-Financeira Previsional do Projecto haverá que considerar os seguintes casos:

c.1) A apreciação económica e financeira não é exigível no caso de projectos de investimento até 100.000 € ou previstos nas alíneas a), e d) do artº. 2º do Regulamento anexo à Portaria nº. 719-A/2008, de 31 de Julho.

c.2) Projectos de investimento cujo montante é superior a 100.000 euros e inferior a 500.000 euros.

Aplica-se a todas as Empresas/Empresários com ou sem contabilidade organizada. É obrigatório o preenchimento dos mapas referidos nos pontos: 4.1. a 4.2.6. e 4.2.9 a 4.2.11.

c.3) Projectos de investimento cujo montante é superior a 500.000 euros.

Aplica-se a todas as Empresas/Empresários com ou sem contabilidade organizada e é obrigatório a apresentação dos documentos referidos nos pontos 4.1. a 4.2.11.

d) Aplica-se a todos os projectos de investimento (excepto nos casos referidos na alínea c.1.).

e) Aplica-se a todos os projectos de investimento de montante superior a 500.000 euros.

NOTAS GERAIS

- Os modelos da Demonstração de Resultados e dos Balanços estão de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade.
- Os mapas referidos no ponto IV deverão ser apresentados de acordo com as regras contabilísticas em vigor (juntam-se, em anexo, os modelos indicativos).
- O mapa de amortizações encontra-se em anexo e deverá respeitar as taxas de amortização e vida útil referidas nas tabelas I e II anexas ao Decreto Regulamentar nº 2/90.
- Os pressupostos que serviram de base aos cálculos apresentados devem ser justificados através de folhas anexas.
- Os cálculos serão efectuados a preços constantes.

4.1. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS DO PROJECTO

Código das contas			Exercícios - 10 anos -			
CEE (1)	POC		N.....N+9			
A		Custos e Perdas				
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
		Mercadorias	x		x	
		Matérias	x	x	x	x
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		x		x
3.		Custos com o pessoal:				
3.a)	641+642	Remunerações	x		x	
3.b)		Encargos sociais:				
	643+644	Pensões	x		x	
	645/8	Outros	x	x	x	x
4.a)	66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	x		x	
4.b)	67	Provisões	x	x	x	x
5	63	Impostos	x		x	
5	65	Outros Custos e perdas operacionais	x	x	x	x
		(A)		x		x
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas		x		x
6	683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	x		x	
7	(2)	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresas do grupo	x		x	
		Outros	x	x	x	x
		(C)		x		x
10	69	Custos e perdas extraordinários		x		x
		(E)		x		x
8+11	86	Impostos sobre o rendimento do exercício		x		x
		(G)		x		x
13	88	Resultado líquido do exercício		± x		± x
				x		x
B		Proveitos e ganhos				
1	71	Vendas:				
		Mercadorias	x		x	
		Produtos	x		x	
1	72	Prestações de serviços	x	x	x	x
2	(3)	Variação da produção		± x		± x
3	75	Trabalhos para a própria empresa		x		x
4	73	Proveitos suplementares	x		x	
4	74	Subsídios à exploração	x		x	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	x	x	x	x
		(B)		x		x
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	x		x	
5	784	Rendimentos de participações de capital	x		x	
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo	x		x	
		Outros	x		x	
7	(5)	Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo	x		x	
		Outros	x	x	x	x
		(D)		x		x
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		x		x
		(F)		x		x
Resumo:						
Resultados operacionais: (B)-(A)=			x		x	
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)=			x		x	
Resultados correntes: (D)-(C)=			x		x	
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=			x		x	
Resultado líquido do exercício: (F-G)=			x		x	

(1) Em conformidade com o artigo 24º da 4ª Directiva da CEE,

(2) 681+685+686+687+688.

(3) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de "Produtos acabados e intermédios" (C/33), "Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos" (C/34) e "produtos e trabalhos em curso" (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em "Regularização de existências" (C/38).

(4) 7812+7815+7816+783.

(5) 7811+7813+7814+7818+785+786+787+788,

4.1.1. DEMONSTRAÇÃO DO EFEITO DO PROJECTO

EUROS

	MÉDIA DOS ÚLTIMOS DOIS ANOS DE ACTIVIDADE DA UNIDADE (A)	3º ANO DE ACTIVIDADE PREVISIONAL (ANO CRUZEIRO) (B)	EFEITO DO PROJECTO (B-A)
Vendas			
. Quantidades Kg			
. Valor			
Custos			
. FSE *			
. Pessoal			
. Amortizações **			
. Outros			

* De acordo com o mapa 4.2.3.

** Em relação às amortizações só deverão ser consideradas as referentes ao projecto.

NOTA: - O efeito do projecto é dado pela diferença entre (B) e (A). É esta variação que será levada à Demonstração de Resultados Previsionais.

- No caso de projectos de raiz não há lugar ao preenchimento deste mapa.

4.2.1. PLANO GLOBAL DO INVESTIMENTO

Euros

CÓDIGO DO POC	RUBRICAS DE INVESTIMENTO	ANOS / MONTANTE				
		0	1	2	3
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
421	Terrenos e Recursos Naturais					
422	Edifícios e Outras Construções					
	- Instalações					
	- Obras de Adaptação					
423	Equipamento Básico					
424	Equipamentos de Transporte					
425	Ferramentas e Utensílios					
426	Equipamento Administrativo					
	- Mobiliário e equipamento social obrigatório					
	- Equipamento administrativo e social não obrigatório					
427	Taras e Vasilhame					
429	Outras Imobilizações Corpóreas					
	TOTAL (1)					
43/27	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS / (CUSTOS DIFERIDOS)					
	-					
	-					
	-					
	-					
	-					
	-					
	TOTAL (2)					
	TOTAL INVESTIMENTO (1+2)					
	Investimento Fundo de Maneio Nec. Exploração					
	Juros durante a realização do investimento					
	TOTAL GLOBAL					

4.2.3. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Euros

POC	Rubricas	ANOS/MONTANTES					
		0	1	2	3	4
621	Subcontratos						
622	Fornecimento e serviços						
62211	Electricidade						
62212	Combustíveis						
62213	Água						
62214	Outros fluidos						
62215	Ferram.utens.desgaste ráp.						
62216	Livros e docum. técnica						
62217	Material escritório						
62218	Outros fornecimentos						
62219	Rendas						
622191	Rendas alugueres						
622192	Leasing						
62221	Despesas de representação						
62222	Comunicações						
62223	Seguros						
62224	Royalties						
62225	Transp. mercadorias						
62226	Transp. pessoal						
62227	Deslocações estadas						
62228	Comissões						
62229	Honorários						
62231	Contencioso						
62232	Conserv. e reparação						
62233	Publicidade e propaganda						
62234	Limp.higie.conforto						
62235	Vigil. e segurança						
62236	Trabalhos especializados						
62298	Out. forn. serviços						
62299						
	TOTAL						

4.2.4. AMORTIZAÇÕES FISCAIS DO INVESTIMENTO

CÓDIGO DO POC	RUBRICAS DE INVESTIMENTO	Código de acordo com as Tabelas Anexas I e II ao Dec. Regulamentar Nº 2/90	TAXAS	Nº Anos Vida Útil Esperada	Montante	...	Valor Residual a)
b)	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS (gastos gerais e Imprevistos do projecto)						
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
421	Terrenos e Recursos Naturais						
	.						
	.						
422	Edifícios e Outras Construções						
	- Edifícios Fabris						
	- Edifícios comerciais						
	- Edifícios administrativos						
	- Edifícios sociais						
	- Instalações fixas (de água, energia eléctrica, telefónicas, etc.)						
	- Muros, silos, arruamentos, vias-férreas internas, cais e docas, etc.						
423	Equipamento Básico (máquinas, instalações e outros bens com os quais se realiza a actividade da empresa)						
424	Equipamentos Transporte						
	- Camiões pesados						
	- Empilhadores						
	- Guindastes						
	- Rebocadores						
	etc.						
425	Ferramentas e Utensílios						
	(Ferramentas e utensílios da empresa que tenham duração superior a 1 ano)						
426	Equipamento Administrativo						
	(Inclui o equipamento social e o mobiliário diverso) tais como:						
	- Mobiliário de escritório						
	- Computadores, fotocopiadoras e calculadoras						
	- Mobiliário da fábrica						
	- Mobiliário do sector administrativo						
	- Mobiliário do estabelecimento comercial						
	- Equipamento do refeitório/creche						
	etc.						
427	Taras e Vasilhame						
429	Outras Imobilizações Corpóreas						

a) O mapa das amortizações será apresentado para 10 anos. Nos investimentos cuja vida útil seja superior a 10 anos, indicar o valor residual.

b) Como se desconhece a natureza das componentes desta rubrica convencionou-se amortizar o montante em 3 anos, para ser igual para todas as situações.

4.2.5. DESPESAS COM O PESSOAL

Euros

DESIGNAÇÃO	ANOS/MONTANTES					
	1	2	3	4	5
Remunerações						
Segurança Social						
Seguros Obrigatórios (acidentes de trabalho)						
Subsídios de Refeição						
Outros Encargos Facultativos						
TOTAL						

NOTA: Este mapa só é obrigatório quando se criam novos postos de trabalho.

Indicar o nº de empregados, categorias e vencimento mensal.

4.2.6. INVESTIMENTO EM FUNDO DE MANEIO NECESSÁRIO DE EXPLORAÇÃO

Rubricas	ANOS / MONTANTES						
	0	1	2	3	4	5
△ Reserva de segurança de tesouraria +							
△ Existências +							
△ Crédito a clientes +							
△ Crédito ao Estado -							
△ Crédito de fornecedores -							
△ Crédito ao Estado (impostos e s. social)							
Outros							
TOTAL							

PRESSUPOSTOS A TER EM CONSIDERAÇÃO:

Taxa de Juro *		_____
Prazo Médio de Recebimentos	em meses	_____
Prazo Médio de Pagamento FSE	em meses	_____
Prazo Médio de Pagamento MP e SUBS.	em meses	_____
Stock Médio de M. Primas e Subsidiárias	em meses	_____
Stock Médio de Prod. Acabados e em Curso	em meses	_____
Prazo Médio de Pagamento ao Estado:	em meses	_____
- IVA	em meses	_____
- IRC	em meses	_____
- IRS	em meses	_____
- Segurança Social	em meses	_____
Reserva de Segurança de Tesouraria *	em meses	_____
Outros	em meses	_____

(*) Indicar também estes pressupostos

4.2.7. MAPA DE VARIAÇÃO DOS FUNDOS CIRCULANTES

Euros

Rubricas do activo circulante e do passivo curto prazo	ANOS/MONTANTES						
	0	1	2	3	4	5
ORIGENS							
. Diminuição de existências							
- Matérias primas, subs. e de consumo							
- Produtos acabados e em curso de fabrico							
. Diminuição de dívidas de terceiros a curto prazo							
- Clientes							
- Estado e outros entes públicos							
- Outras dívidas de terceiros							
. Aumentos de dívidas a terceiros a curto prazo							
- Bancos e outras inst. financeiras							
- Fornecedores							
- Estado e outros entes públicos							
- Outras dívidas a terceiros							
. Diminuição de disponibilidades							
- Caixa e depósitos bancários							
. Acréscimos e diferimentos							
- Acréscimos de custos							
- Proveitos diferidos							
Aumento de fundos circulantes (aplicações > origens)							
TOTAL							
APLICAÇÕES							
. Aumentos de existências							
- Matérias primas, subs. e de consumo							
- Produtos acabados e em curso de fabrico							
. Aumentos de dívidas de terceiros a curto prazo							
- Clientes							
- Estado e outros entes públicos							
- Outras dívidas de terceiros							
. Diminuição das dívidas a terceiros a curto prazo							
- Bancos e outras. inst. financeiras							
- Fornecedores							
- Estado e outros entes públicos							
- Outras dívidas a terceiros							
. Aumento de disponibilidades							
- Caixa e depósitos bancários							
. Acréscimos e diferimentos							
- Acréscimos de custos							
- Custos diferidos							
Redução de fundos circulantes (origens > aplicações)							
TOTAL							

4.2.8. MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

Euros

RUBRICAS	ANOS/MONTANTES						
	0	1	2	3	4	5
ORIGENS							
. Internas							
- Resultados líquidos do exercício							
- Amortizações							
- Variação de provisões							
. Externas							
- Aumentos dos capitais próprios:							
- Aumento de capital e de prestações suplementares							
- Aumento de reservas							
. Movimentos financeiros de médio e longo prazo							
- Diminuição das dívidas de terceiros médio/longo prazo							
- Aumento de dívidas a terceiros a médio/longo prazo							
- Aumento de dívidas a instituições de crédito							
- Aumento das dívidas a sócios							
- Aumento de outras dívidas a terceiros							
. Diminuição de imobilizações (valor contabilístico líquido):							
- Diminuições de imobilizações incorpóreas							
- Diminuições de imobilizações corpóreas							
- Diminuições de imobilizações financeiras							
. Diminuição de fundos circulantes (1)							
TOTAL DAS ORIGENS							
APLICAÇÕES							
. Distribuições:							
- Por aplicação de resultados							
- Por aplicação de reservas							
. Diminuições dos capitais próprios:							
- Diminuições de capital e prestações suplementares							
. Movimentos financeiros de médio e longo prazo							
- Aumento das dívidas de terceiros a médio/longo prazo							
- Diminuição de dívidas a terceiros a médio/longo prazo							
- Diminuição de dívidas a instituições de crédito							
- Diminuição das dívidas a sócios							
- Diminuição de outras dívidas a terceiros							
. Aumentos de Imobilizações							
- Aquisição de Imobilizações incorpóreas							
- Aquisição de Imobilizações corpóreas							
- Aquisição de Imobilizações financeiras							
. Aumentos de fundos circulantes (1)							
TOTAL DAS APLICAÇÕES							

(1) Estes valores vão-se buscar ao mapa da variação dos fundos circulantes.

4.2.9. ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Euros

RUBRICAS	ANOS/MONTANTES					
	0	1	2	3	4
A - ACTIVIDADES OPERACIONAIS						
1 - RECEBIMENTOS DE EXPLORAÇÃO						
2 - PAGAMENTOS DE EXPLORAÇÃO						
3 - FLUXOS TESOURARIA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1-2)						
B - ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO						
4 - RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:						
- Investimentos financeiros						
- Imobilizações						
- Subsídios:						
. A fundo perdido						
. Reembolsáveis						
- Outros						
5 - PAGAMENTOS RESPEITANTES A:						
- Investimentos financeiros						
- Imobilizações						
- Outros						
6 - FLUXOS DE TESOURARIA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (4-5)						
C - ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
7 - RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:						
- Empréstimos obtidos						
- Aumentos de capital, prest.suplem.,prémios de emissão						
- Vendas de acções (quotas) próprias						
- Juros e proveitos similares						
8 - PAGAMENTOS RESPEITANTES A:						
- Empréstimos obtidos						
- Amortizações de contratos de locação financeira						
- Encargos financeiros						
- Outros						
9 - FLUXOS DE TESOURARIA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (7-8)						
10 - VARIAÇÃO DE TESOURARIA (3+6+9)						
11 - DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO						
12 - DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO (10+11)						

4.2.10. ENCARGOS FINANCEIROS DE FINANCIAMENTO/SUBSÍDIO REEMBOLSÁVEL

EMPRÉSTIMO BANCÁRIO

Euros

Rubricas	1º Ano		2º ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano		
	1º Semes.	2º Semes.	1º Semes.	2º Semes.	1º Semes.	2º Semes.	1º Semes.	2º Semes.	1º Semes.	2º Semes.	1º Semes.	2º Semes.
Capital em dívida												
Amortização												
Enc. Financeiros												
Enc. Financeiros anuais												
Serviço da dívida												

PRESSUPOSTOS	
Rubricas	Empréstimo Bancário
Montante	
Período de utilização	
Período de carência	
Período de reembolso	
Pagamentos	
Taxa de Juro	

4.2.11. CASH-FLOW LÍQUIDO DO PROJECTO

Euros

Rubricas	ANOS/MONTANTES						
	0	1	2	3	4	5
1) Cash-flow de investimento: - Corpóreo - Incorpóreo - Fundo maneo necessário de exploração							
2) Cash-flow de exploração: - RAJIAR - IMP. S/ LUCROS - Valor residual: . do investimento corpóreo . do fundo maneo nec. expl.							
3) Cash-flow líquido (2-1)							
4) Taxa de actualização:							
5) Cash-flow actualizado à taxa de:							
6) VAL:							
7) TIR:							

1) Cash-flow de investimento é composto por:

- a) Investimento em Imobilizado Corpóreo;
- b) Investimento em Imobilizado Incorpóreo;
- c) Investimento em Fundo Maneio Necessário de Exploração.

Nota: Para efeitos de determinação do VAL (valor actual líquido) só se pode considerar os investimentos técnicos, ou seja, os referidos nas alíneas anteriores a), b) e c).

Os juros intercalares só serão considerados investimentos, no plano global do investimento e na óptica empresarial.

2) O Cash-Flow de Exploração anual do projecto, comporta os Resultados da Demonstração de Resultados Previsionais antes dos Juros, Impostos e Amortizações do Investimento (RAJIAR) menos Impostos sobre Lucros.

O Valor Residual do Investimento será igual ao valor contabilístico (valor de aquisição do bem) - valor acumulado das amortizações.

4) Taxa de Refinanciamento do Banco Central Europeu (REFI) em vigor no 1º dia útil do trimestre civil correspondente à apresentação ou reformulação da candidatura.

6) A partir do cash-flow líquido actualizado determina-se o Valor Actual Líquido (VAL)

7) A partir do cálculo do VAL determina-se a TIR

Nota: Estes são os pressupostos da determinação do "Cash-Flow Líquido do Projecto" e deverão ser utilizados por todos os promotores que têm que apresentar este mapa para a determinação da TIR (Taxa Interna de Rendibilidade).

VI - BALANÇO PREVISIONAL GERAL DA EMPRESA C/PROJECTO (A 5 ANOS)

Código das contas		ACTIVO	Exercícios - 5 anos -			
CEE	POC		N			N -1
(a)			AB	AP	AL	AL
C						
I		Imobilizado:				
		Imobilizações incorpóreas				
1	431	Despesas de instalação	x	x	x	x
1	432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	x	x	x	x
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	x	x	x	x
3	434	Trespases	x	x	x	x
4	441/6	Imobilizações em curso	x		x	x
4	449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	x		x	x
			x	x	x	x
II		Imobilizações corpóreas:				
1	421	Terrenos e recursos naturais	x	x	x	x
1	422	Edifícios e outras construções	x	x	x	x
2	423	Equipamento básico	x	x	x	x
2	424	Equipamento de transporte	x	x	x	x
3	425	Ferramentas e utensílios	x	x	x	x
3	426	Equipamento administrativo	x	x	x	x
3	427	Taras e vasilhame	x	x	x	x
3	429	Outras imobilizações corpóreas	x	x	x	x
4	441/6	Imobilizações em curso	x		x	x
4	448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	x		x	x
			x	x	x	x
III		Investimentos financeiros				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo	x	x	x	x
2	4212+4131	Empréstimos a empresas do grupo	x	x	x	x
3	4112	Partes de capital em empresas associadas	x	x	x	x
4	4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	x	x	x	x
5	4113+414+415	Titulos e outras aplicações financeiras	x	x	x	x
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	x	x	x	x
6	441/6	Imobilizações em curso	x		x	x
6	447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	x		x	x
			x	x	x	x
D		Circulante				
I		Existências:				
1	36	Matérias-primas. Subsidiárias e de consumo	x	x	x	x
2	35	Produtos e trabalhos em curso	x	x	x	x
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	x	x	x	x
3	33	Produtos acabados e intermédios	x	x	x	x
3	32	Mercadorias	x	x	x	x
4	37	Adiantamentos por conta de compras	x		x	x
			x	x	x	x
II		Dividas de terceiros - Médio e longo prazo (b)				
II		Dividas de terceiros - Curto prazo				
1	211	Cientes, c/c	x	x	x	x
1	212	Cientes - Titulos a receber	x	x	x	x
1	218	Cientes de cobrança duvidosa	x	x	x	x
2	252	Empresas de grupo	x	x	x	x
3	253+254	Empresas participadas e participantes	x	x	x	x
4	251+255	Outros accionistas (sócios)	x	x	x	x
4	(229)	Adiantamentos a fornecedores	x		x	x
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	x		x	x
4	24	Estado e outros entes públicos	x	x	x	x
4	262+266+267+268+221	Outros devedores	x	x	x	x
5	264	Subscritores de capital	x	x	x	x
			x	x	x	x
III		Títulos negociáveis				
1	1511	Acções em empresas do grupo	x	x	x	x
3	1521	Obrigações e tít. de particip. em empresas do grupo	x	x	x	x
3	1512	Acções em empresas associadas	x	x	x	x
3	1522	Obrigações e tít.de particip. em empresas associadas	x	x	x	x
3	1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis	x	x	x	x
3	18	Outras aplicações de tesouraria	x		x	x
			x	x	x	x
IV		Depósitos bancários e caixa:				
	12+13+14	Depósitos bancários	x		x	x
	11	Caixa	x		x	x
			x		x	x
E		Acréscimos e diferimentos				
	271	Acréscimos e proveitos	x		x	x
	272	Custos diferidos	x		x	x
			x		x	x
		Total de amortizações		x		
		Total de provisões		x		
		Total do activo	x	x	x	x

Abreviaturas: AB = Activo bruto

AP = Amortizações e provisões acumuladas

AL = Activo Líquido

Código das contas			Exercícios	
CEE	POC		N	N -1
(a)				
		Capital Próprio e Passivo		
A		Capital próprio:		
I	51	Capital	+X	+X
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-X	-X
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	± X	± X
	53	Prestações suplementares	+X	+X
II	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	+X	+X
III	55	Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	± X	± X
	56	Reservas de reavaliação	+X	+X
IV		Reservas:		
I/2	571	Reservas legais	+X	+X
3	572	Reservas estatutárias	+X	+X
4	573	Reservas contratuais	+X	+X
4	574 a 579	Outras reservas	+X	+X
V	59	Resultados Transitados	± X	± X
		Subtotal	± X	± X
VI	88	Resultado líquido do exercício	± X	± X
	89	Dividendos antecipados	-X	-X
		Total do capital próprio	± X	± X
B		Passivo:		
		Provisões para riscos e encargos:		
1	291	Provisões para pensões	X	X
2	292	Provisões para impostos	X	X
3	293/8	Outras provisões para riscos e encargos	X	X
			X	X
C		Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (b)	X	X
C		Dívidas a terceiros - Curto Prazo:		
1		Empréstimos por obrigações:		
	2321	Convertíveis	X	X
	2322	Não convertíveis	X	X
1	233	Empréstimos por títulos de participação	X	X
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	X	X
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	X	X
4	221	Fornecedores, c/c	X	X
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	X	X
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar	X	X
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	X	X
6	252	Empresas do grupo	X	X
7	253+254	Empresas participadas e participantes	X	X
8	251+255	Outros accionistas (sócios)	X	X
8	219	Adiantamentos de clientes	X	X
8	239	Outros empréstimos obtidos	X	X
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	X	X
8	24	Estado e outros entes públicos	X	X
8	262+263+264+265+267+268+211	Outros credores	X	X
D		Acréscimos e diferimentos:	X	X
	273	Acréscimos de custos	X	X
	274	Proveitos diferidos	X	X
			X	X
		Total do passivo	X	X
		Total do capital próprio e do passivo	X	X

a) Em conformidade com o artº 9º da 4ª Directiva da CEE.

b) A desenvolver, segundo as rubricas existentes no «curto prazo», atendendo às previsões de cobrança ou exigibilidade da dívida ou de parte dela a mais de um ano.

c) Redacção dada pelo Dec-Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VII - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS DA EMPRESA C/PROJECTO (A 5 ANOS)

Código das contas			Exercícios - 5 anos -			
CEE (1)	POC		N.....N+4			
A		Custos e Perdas				
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
		Mercadorias	x		x	
		Matérias	x	x	x	x
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		x		x
3.		Custos com o pessoal:				
3.a)	641+642	Remunerações	x		x	
3.b)		Encargos sociais:				
	643+644	Pensões	x		x	
	645/8	Outros	x	x	x	x
4.a)	66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	x		x	
4.b)	67	Provisões	x	x	x	x
5	63	Impostos	x		x	
5	65	Outros Custos e perdas operacionais	x	x	x	x
		(A)		x		x
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas		x		x
6	683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	x		x	
7	(2)	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresas do grupo	x		x	
		Outros	x	x	x	x
		(C)		x		x
10	69	Custos e perdas extraordinários		x		x
		(E)		x		x
8+11	86	Impostos sobre o rendimento do exercício		x		x
		(G)		x		x
13	88	Resultado líquido do exercício		± x		± x
				x		x
B		Proveitos e ganhos				
1	71	Vendas:				
		Mercadorias	x		x	
		Produtos	x		x	
1	72	Prestações de serviços	x	x	x	x
2	(3)	Variação da produção		± x		± x
3	75	Trabalhos para a própria empresa		x		x
4	73	Proveitos suplementares	x		x	
4	74	Subsídios à exploração	x		x	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	x	x	x	x
		(B)		x		x
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	x		x	
5	784	Rendimentos de participações de capital	x		x	
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo	x		x	
		Outros	x		x	
7	(5)	Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo	x		x	
		Outros	x	x	x	x
		(D)		x		x
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		x		x
		(F)		x		x
Resumo:						
Resultados operacionais: (B)-(A)=			x		x	
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)=			x		x	
Resultados correntes: (D)-(C)=			x		x	
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=			x		x	
Resultado líquido do exercício: (F-G)=			x		x	

(1) Em conformidade com o artigo 24º da 4ª Directiva da CEE,

(2) 681+685+686+687+688.

(3) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de "Produtos acabados e intermédios" (C/33), "Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos" (C/34) e "produtos e trabalhos em curso" (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em "Regularização de existências" (C/38).

(4) 7812+7815+7816+783.

(5) 7811+7813+7814+7818+785+786+787+788,